**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A EVOLUÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

**Ana Cláudia do Nascimento1**

**Berenice Garcês Santos2**

**Djanos de Melo Oliveira3**

**Gesilda Maria Santa Cruz Silva4**

**José Eduardo Avelino5**

**Luzimere Maria da Silva 6**

**Maria Elizabete de Souza Barros 7**

**Rossana de Fátima Lopes dos Santos Galvão8**

1 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: acnpsi2014@gmail.com

2 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: nicegarces@gmail.com

3 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: oliveira.dja@hotmail.com

4 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: didalife@hotmail.com

5 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: joseeduardoavelino@hotmail.com

6 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: luzimere@hotmail.com

7 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: elizabetebarros@hotmail.com

8 Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção, Paraguai. Contato: [rossana\_galvao@oi.com.br](mailto:rossana_galvao@oi.com.br)

Prof.ª Doutora em Educação – Jedida Melo

**Introdução**

O presente artigo tem por objetivo refletir de forma aprofundada a respeito do planejamento e avaliação institucional do ensino superior no Brasil. Essa dimensão integra o instrumento de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei Nº 10.861 de 2004 e contribui para elucidar a interação entre atividades acadêmicas e atividades de avaliação interna na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Sabe-se que a avaliação institucional possibilita identificar equívocos e com isso contribui para o crescimento da comunidade acadêmica e da instituição. Além disso, associada ao planejamento, pode assegurar o desenvolvimento da instituição de ensino. A pesquisa apresenta um breve relato histórico a respeito da avaliação institucional no Brasil. Para isso, foram utilizadas citações e estudos que abordam o tema. Este estudo possibilita a reflexão sobre a avaliação institucional enquanto instrumento na implementação de ações que busquem a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

**Desenvolvimento**

Sabe-se quão grandes foram os avanços ocorridos nas últimas décadas no ensino superior no Brasil. Com isso se fez necessário que o Ministério da Educação (MEC) desenvolvesse um método de avaliação parao ensino superior, com o objetivo de fomentar qualidade e ao mesmo tempo oferecer a garantia de uma formação que respeite as normas legislativas em vigor. As instituições de nível superior adotam uma série de indicadores fornecidos pelo SINAES, para efeito de avaliação interna e externa no sentido de coordenar um controle de qualidade dos serviços educacionais oferecidos. Este conjunto de indicadores abrange uma série de dispositivos norteadores de padrão de qualidade avaliando o Projeto Pedagógico (PP), os recursos humanos, a infraestrutura e a gestão da graduação. O processo de avaliação institucional foi elaborado através de documentos com o objetivo de identificar fatores que interferem no desenvolvimento da instituição e que estão relacionados ao planejamento, ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este processo visa construir políticas e programas a serem desemvolvidos para constituir indicadores que ao serem aplicados verificarão os processos avaliativos internos e externos. Tais indicadores possuem critérios de análise subjetivos, direcionando a instituição a alcançar sua missão e seus objetivos, aprimorando continuamente suas qualidades.

A respeito do processo de planejamento e avaliação institucional na UFT uma limitação quanto à atuação refere-se ao fato de nao ter sido realizada a avaliação interna individual de cada curso de graduação por questões operacionais. A avaliação institucional tem recebido cada vez mais destaque no contexto da educação superior no Brasil, pautada pela expansão da oferta e por políticas de inclusão, com vistas a assegurar sua qualidade. Aos poucos as pessoas estão se apropriando melhor do signuficado da autoavaliação mas ainda faz-se necessário um longo caminho nesse sentido. É importante entender o que significam os resultados da avaliação e quais as necessidades de mudanças elas sinalizam, considerando as características acadêmicas específicas. Nessa lógica, o próximo passo deverá ser evidenciar o quanto foio alcançado em relação ao que foi estabelecido no plano de desenvolvimento e também na lei do plano Nacional de educação, incluindo questões como evasão e alterações nos cursos de graduação.

**Conclusão**

O sistema de avaliação não deve ser entendido como um processo punitivo. Faz-se necessário o aperfeiçoamento constante, não apenas para cumprir metas e obedecer legislações, mas sim unindo processos administrativos, pedagógicos e de infraestrutura física e organizacional, bem como de qualificação docente. Portanto, é imperiosa a necessidade de que estas avaliações sejam vistas em conjunto e que avaliem desempenho, contrubuindo assim para uma visão atual que equalize os pensamentos a respeito do tema, possibilitando um crescimento do ensino onde os ganhos sociais sejam compartilhados e a sociedade possa ser beneficiada de forma permanente. Sendo assim, o compromisso com a construção do conhecimento poderá ficar em consonância com as necessidades apresentadas nas instituições, beneficiando com isso a comunidade acadêmica através dea melhoria da qualidade do ensino ofertado.

**Referências**

NUNES, E.B. L. L. P. et. Al., Planejamento e Avaliação Institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES, 2017.